

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NA GUINÉ-BISSAU

Declaração Preliminar da Missão de Observação Eleitoral

A Missão de Observação Eleitoral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) acompanhou, a convite das autoridades guineenses, as eleições presidenciais antecipadas, realizadas a 28 de Junho de 2009.

A Missão, integrada por parlamentares e por representantes dos Governos dos Estados membros, desdobrou-se em oito equipas de observação, nas regiões de Bissau, Biombo, Gabú, Bafatá, Oio, Cacheu e Quinara.

Ao longo da sua permanência na Guiné-Bissau, a Missão tem mantido contactos com as autoridades guineenses, com os candidatos ou seus representantes, com as restantes missões de observação eleitoral, com a sociedade civil e órgãos de comunicação social, tendo constatado o sentimento unânime de estarem reunidas as condições políticas, organizativas e logísticas para a realização do acto eleitoral.

Relativamente ao acto eleitoral de 28 de Junho, a Missão de Observação Eleitoral da CPLP tem a emitir as seguintes considerações:

- Saúda calorosamente o povo guineense pela forma cívica e empenhada como exerceu o seu Direito de Voto, traduzindo uma assinalável maturidade política, em linha com os mais altos padrões de responsabilidade cívica e democrática;
- Sublinha o esforço e a dedicação de todos os intervenientes envolvidos na organização do acto eleitoral e na sensibilização da população para a importância das eleições, com particular relevo para o Presidente e membros da Comissão Nacional de Eleições, membros das mesas de voto e organizações participantes nos programas de educação cívica e eleitoral;
- Destaca com particular satisfação a participação significativa de mulheres e jovens nos trabalhos das Assembleias de voto, assim como na expressão do sufrágio, traduzindo a importância decisiva da sua participação na vida social e política do país;
- Considera o espírito de convivência democrática, a que se assistiu durante a campanha eleitoral e no decurso do próprio acto eleitoral, como conquista tangível do povo guineense, que urge preservar e aprofundar;
- Felicita o Governo da Guiné-Bissau pelo enorme esforço desenvolvido para a realização das eleições e pela sua determinação em normalizar a vida política do país.

Resultante do trabalho realizado, a Missão de Observação Eleitoral da CPLP constatou e faz saber que as eleições presidenciais antecipadas de 28 de Junho de 2009, na República da Guiné-Bissau, decorreram de forma ordeira, respeitaram as normas internacionais exigíveis para actos desta natureza e permitiram a livre expressão do sufrágio universal pela população guineense.

A Missão de Observação exorta os candidatos a respeitarem os resultados eleitorais, que traduzem a vontade soberana do povo guineense, dando assim uma contribuição efectiva à estabilização política do país.

É esperança desta Missão de Observação Eleitoral e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, no seu conjunto, que as eleições na República da Guiné-Bissau, pautadas sucessivamente por altos padrões de civismo, por disputas políticas pluralistas e por validações internacionais quanto ao seu carácter de liberdade e justiça, não se convertam em mera rotina eleitoral, mas se constituam num efectivo factor de transformação e de regeneração política e social do país.

Bissau, 30 de Junho de 2009